

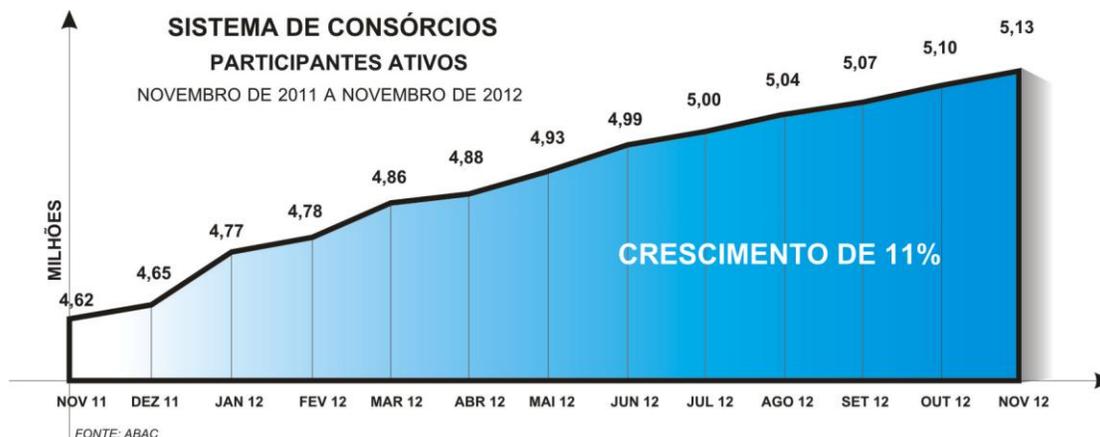
TOTAL DE CONSORCIADOS CRESCE 11% E NEGÓCIOS MOVIMENTAM MAIS DE R\$ 72 BILHÕES, DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2012

ABAC projeta crescimento entre 5% e 7% para 2013 com destaque para a importância das contemplações que impulsionam os diversos elos da cadeia produtiva

No período de janeiro a novembro de 2012, o Sistema de Consórcios continuou apresentando crescimento. Com estabilidade nas vendas em relação a 2011 ao acumular aproximadamente 2,28 milhões de novas cotas, os consórcios estiveram presentes na comercialização de veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e nas contratações de serviços. O volume de negócios superou R\$ 72 bilhões, 2,7% acima do registrado no mesmo período de 2011, quando chegou a R\$ 70 bilhões.

Em novembro, o total de participantes ativos assinalou 5,13 milhões, 11% mais que os 4,62 milhões do mesmo mês de 2011. “Ao participar do Sistema de Consórcios”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “o consumidor expressa sua confiança e certeza no mecanismo para adquirir bem móvel ou imóvel ou contratar serviço de qualquer natureza, com custos menores e prazos maiores, objetivando a formação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial ou a realização de algum sonho de consumo”.

Mês após mês, o número de consorciados vem crescendo e confirma que, mesmo com a estabilidade no acumulado de vendas de novas cotas somado às quitações de planos, houve aumento significativo de participantes, no último ano.



As contemplações, momento que os consorciados têm a oportunidade de realizar suas aquisições, somaram 1,12 milhão, de janeiro a novembro de 2012. Em

relação aos onze meses de 2011, o acumulado foi 12,5% maior, bastante acima das 995,7 mil anteriores.

Segundo estudos realizados pela assessoria econômica da ABAC, os números mostram um consumidor inteligente para poupar, com objetivo definido. No caso de inexistir necessidade imediata em adquirir o bem ou o serviço, o consórcio se transforma em uma das melhores alternativas para realizar o sonho de consumo, de forma responsável. Ao aderir a um grupo, o consorciado torna-se poupador, comprometido com o pagamento das parcelas mensais, podendo ser contemplado por sorteio ou lance durante todos os meses de duração do plano, diferente de outros tipos de investimentos. Com a carta de crédito em mãos, passa a ter poder de compra à vista, podendo negociar e conseguir descontos. “Esse perfil de negócio, confirma-se como a melhor alternativa, fato que tem feito o Sistema crescer gradativamente e de forma consolidada”, complementa Rossi.

BALANÇO 2012

Apesar de a economia brasileira ter vivenciado reflexos da crise internacional, 2012 foi um bom ano para o Sistema de Consórcios. “Ao atentarmos para o comportamento do consumidor”, explica Rossi, “notamos que houve um grande avanço, quando se analisa sua atitude consciente no sentido de consumir de forma responsável, entendendo a importância da educação financeira. Os resultados foram consequência dessa sua mudança de postura, preocupado com o seu futuro, da sua família e da sua empresa. Os dados revelaram um crescimento sustentável para os diversos elos da cadeia produtiva, considerando o impulso dado pelo Sistema de Consórcios, mecanismo genuinamente nacional”.

NOS CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS A MAIOR EXPANSÃO

Setorialmente, constatou-se forte presença das contemplações para aquisição de veículos automotores - leves, pesados e motocicletas. O levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC sinalizou, por exemplo, 12,6% (323,6 mil unidades) de participação dos consórcios nas vendas internas de leves (automóveis, utilitários e camionetas), enquanto há um ano era 11,9% (278,0 mil unidades). Uma diferença de 16,4% maior, isto é, mais 45,6 mil veículos, segundo dados da Anfavea.

No mercado motociclístico, o crescimento foi ainda mais expressivo. Um ano antes (jan-nov/2011) o Sistema representava 30,6% (591,5 mil unidades) sobre as vendas internas. Em 2012, no mesmo período (jan-nov/2012), a soma dos consórcios atingiu 44,3% (675 mil unidades). Enquanto, no ano passado uma em cada três motos eram comercializadas com cartas de crédito de consorciados contemplados, neste ano, praticamente, uma em cada duas foram pelo mecanismo. Uma diferença de 14,1% maior, ou seja, mais 83,5 mil motocicletas, segundo dados da Abraciclo.

No setor de pesados, o destaque esteve no crescimento da participação regional dos caminhões, de acordo com levantamento feito no período compreendido entre janeiro e setembro. O Centro-Oeste registrou o maior percentual, 55,3%. Em comparativo mais abrangente, a presença das contemplações na comercialização desses veículos subiu de 25,7% (2010) para 39,9% (2012), considerando uma média nacional de 40,2% de aumento, que partiu de 17,4% (2010) para 24,4% (2012). Nas demais regiões os percentuais variaram de 23,1% (Sul), passando por 38,2% (Norte), e por 40,9% (Nordeste), até 49,3% (Sudeste).

OS CONSÓRCIOS E AS OSCILAÇÕES DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Mesmo convivendo com as conseqüências das oscilações do mercado imobiliário, nos últimos vinte quatro meses os consórcios de imóveis tiveram comportamento positivo em 2012, porém abaixo do ocorrido em anos anteriores. De janeiro a junho, a média mensal esteve em 5.920 contemplações, e de julho a novembro o cálculo médio atingiu 6.330, uma expansão de 6,9%.

A retração nas adesões foi um reflexo natural da postura do comprador que, em função dos aumentos irreais dos preços dos imóveis, aguardou a estabilização do mercado.

A retomada das vendas de cotas vem acontecendo de forma gradativa com as administradoras ampliando os valores dos créditos. Hoje, há cotas com créditos que chegam a um milhão de reais, sinalizando a recuperação para 2013.

AS MUDANÇAS NOS CONSÓRCIOS DE ELETROELETRÔNICOS

Há alguns anos, os consórcios de eletroeletrônicos vêm apresentando comportamento diferenciado do consumidor. Se, anteriormente, havia compra de um item por cota, atualmente a procura é por cotas que possibilitem a aquisição de vários bens. No primeiro semestre deste ano, por exemplo, o tíquete médio esteve em R\$ 4,45 mil, enquanto de julho a novembro subiu 14,2%, chegando a R\$ 5,08 mil.

Exemplos dessas mudanças podem ser creditados à entrada da classe C no setor. Com 55% de participação, a classe C, seguida por 41% da classe B, segundo pesquisa feita pela Quorum Brasil, vem promovendo renovação ou atualização de seus eletroeletrônicos. Com planejamento, essência do Sistema de Consórcios, o consumidor adere a cotas de valores variados, buscando incluir maior número de eletrodomésticos.

Entre os eletros mais procurados estão os produtos de informática - notebooks e os tablets – e tradicionais artigos dos lares do brasileiro como refrigeradores, máquinas de lavar, televisores com tela plana, condicionadores de ar, seguidos pelo interesse em mobiliários de sala, cozinha e quarto.

SERVIÇOS, A MODALIDADE MAIS NOVA NOS CONSÓRCIOS

Autorizado em fevereiro de 2009, os consórcios de serviços completarão quatro anos no início de 2013. Ainda com pouco tempo de existência já tem se mostrado como alternativa interessante para o brasileiro.

A expansão dessa modalidade está apoiada na grande diversidade de utilização das cartas de crédito, comprovando o crescimento observado desde janeiro do ano passado. Inicialmente a procura maior era para Saúde e Estética e atualmente os objetivos têm sido Serviços Residenciais. Porém, Festas e Eventos, bem como Turismo e Viagens, têm tido grande procura entre outros.

PERSPECTIVAS PARA 2013

Depois de vivenciar os 50 anos do Sistema de Consórcios, completados em 2012, bem como os 45 anos de fundação da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, as perspectivas do segmento para 2013 são otimistas e ao mesmo tempo conservadoras. Para o presidente executivo da entidade, “a ABAC, representante do segmento, confia nas ações pontuais das

autoridades econômicas, especialmente nas do Banco Central do Brasil. Acreditamos que os consórcios continuarão crescendo, apesar do cenário instável. Vale lembrar também que o brasileiro é hoje um consumidor mais responsável que planeja melhor seu futuro”.

Ao considerar o consórcio como poupança e formador de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial, complementa, “tem sido escolhido como opção no planejamento por ser de custo mais baixo entre os mecanismos disponíveis no mercado. Por isso, projetamos crescimento de 5% a 7% para 2013”.

A justificativa do presidente executivo da ABAC se baseia na divulgação das autoridades e na perspectiva de continuidade da atividade econômica com a reação dos setores industrial e agropecuário e estabilidade do setor de serviços. Paralelamente, a entidade acredita em maior presença dos consórcios no setor de veículos leves, onde as projeções dos representantes apontam para cerca de 3% de expansão. No mercado imobiliário as expectativas são otimistas em razão de os investimentos em infra-estrutura serem fortalecidos, provocando elevação do nível do número de obras, na fronteira dos ciclos com novos lançamentos e vendas.

A demanda doméstica deverá continuar sendo o principal suporte da economia, apoiada na expansão moderada do crédito, pela geração de empregos e aumento da renda. Dessa forma, mesmo diante de um ainda complexo ambiente internacional, as perspectivas apontam intensificação do ritmo de atividade em 2013. Um exemplo interessante, que poderá se transformar numa atração, é o televisor de OLED produzido com altíssima tecnologia e com valor ainda elevado, que poderá ser adquirido a médio e longo prazo por meio do consórcio de eletroeletrônico, quando o custo final já terá se tornado mais acessível ao consumidor por ocasião de seu lançamento no país.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

COMPLETADOS ONZE MESES DE 2012, OS RESULTADOS MOSTRARAM FORTE CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PARTICIPANTES, QUE ULTRAPASSOU A MARCA DOS 5,13 MILHÕES, COM VOLUME DE NEGÓCIOS DE R\$ 72 BILHÕES.

NESSE PERÍODO, CONFIRMOU-SE QUE O BRASILEIRO ACREDITA, CADA VEZ MAIS, NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS COMO ALTERNATIVA SIMPLES E ECONÔMICA PARA ADQUIRIR BENS OU CONTRATAR SERVIÇOS.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- R\$ 5,4 BILHÕES (JUNHO/2012)
 - R\$ 4,9 BILHÕES (JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 10,2%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 72,0 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 70,1 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 2,7%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- R\$ 115,0 BILHÕES (JUNHO/2012)

- R\$ 102,0 BILHÕES (JUNHO/2011)

CRESCIMENTO: 12,7%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 642,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)

- R\$ 539,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2011)

CRESCIMENTO: 19,1%

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

EM ONZE MESES DE 2012, APESAR DOS REFLEXOS DA CRISE INTERNACIONAL, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS APRESENTOU CRESCIMENTO DE 11% NO TOTAL DE PARTICIPANTES, ESTABILIDADE NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, E MAIS 12,5% NAS CONTEMPLAÇÕES.

OS NÚMEROS REAFIRMARAM SUA IMPORTÂNCIA PARA O BRASILEIRO E PARA A CADEIA PRODUTIVA, IMPULSIONANDO O CONSUMO RESPONSÁVEL E MANTENDO O NÍVEL DA ATIVIDADE ECONÔMICA.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,13 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)

- 4,62 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2011)

CRESCIMENTO: 11%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,28 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)

- 2,28 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)

ESTÁVEL

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,12 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)

- 995,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)

CRESCIMENTO: 12,5%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

PRINCIPAL SETOR DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, COM CERCA DE 4,4 MILHÕES DE PARTICIPANTES, EM 2012, OS AUTOMOTORES SE DESTACARAM PELA PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO, TANTO NOS LEVES (12,6%) COMO NAS MOTOCICLETAS (44,3%) E PELA MAIOR PRESENÇA DOS PESADOS REGIONALMENTE.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 4,39 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)

- 3,92 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2011)

CRESCIMENTO: 12%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 2,06 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 2,01 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 2,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 1,03 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 897,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 14,8%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 53,7 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 47,9 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 12,1%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

O MAIOR SETOR EM NÚMERO DE CONSORCIADOS (2,37 MILHÕES) NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, MOTOCICLETAS E MOTONETAS CONTINUARAM, NOS ONZE MESES INICIAIS DESTES ANOS, SUA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO EM PARTICIPANTES, CONTEMPLAÇÕES, TÍQUETE MÉDIO E VOLUME DE NEGÓCIOS, MESMO COM A ESTABILIDADE NAS VENDAS DE NOVAS COTAS.

A ALTA DE 14,1 NAS CONTEMPLAÇÕES PROPICIOU A PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM 44,3% NAS VENDAS INTERNAS DO PAÍS, PRATICAMENTE UMA EM CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS FOI POR CONSÓRCIO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 2,37 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)
 - 2,24 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 5,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 1,22 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 1,22 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 ESTÁVEL

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 675,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 591,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 14,1%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 10,9 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 10,4 MIL (NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 4,8%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 13,5 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 12,6 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 7,1%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

O SETOR QUE MAIS SE DESTACOU EM 2012, COM AUMENTO DE PARTICIPANTES, CONTEMPLAÇÕES, NOVAS COTAS, TÍQUETE MÉDIO E VOLUME DE NEGÓCIOS, INDICADORES QUE SINALIZAM A IMPORTÂNCIA DO CONSÓRCIO PARA O BRASILEIRO QUE PRETENDE AQUIRIR SEU CARRO ZERO KM OU SEMINOVO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 1,83 MILHÃO (EM NOVEMBRO/2012)
 - 1,51 MILHÃO (EM NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 21,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 790,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 740,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 6,7%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 323,6 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 278,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 16,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 41,9 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 38,8 MIL (NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 8%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 33,2 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 28,7 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 15,6%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, SEMI-REBOQUES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS)

DIVIDIDO EM 65% DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE E 35% DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, O SETOR DE VEÍCULOS PESADOS APONTOU CRESCIMENTO DE 8,5% NO TOTAL DE PARTICIPANTES E 9,0% NAS CONTEMPLAÇÕES, ALÉM DE UM VOLUME DE NEGÓCIOS DE R\$ 7 BILHÕES, NOS PRIMEIROS ONZE MESES DESTA ANO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 197,5 MIL (EM NOVEMBRO/2012)
 - 182,0 MIL (EM NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 8,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 47,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 - 48,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2010)ESTÁVEL

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 30,3 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 27,8 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)CRESCIMENTO: 9,0%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 145,1 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 136,8 MIL (NOVEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 6,1%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 7,0 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 6,6 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 6,1%

MÁQUINAS AGRÍCOLAS (TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS)

LEVANTAMENTO REALIZADO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC EM OUTUBRO/2012 INDICOU QUE OS CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARTICIPAM COM CERCA DE 35% DO TOTAL DOS VEÍCULOS PESADOS, INCLUINDO TRATORES E IMPLEMENTOS.

COM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS E DIRIGIDAS AO MERCADO DO AGRONEGÓCIO, DESTACAM-SE PELAS DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS, QUE ACOMPANHAM AS SAZONALIDADES DAS SAFRAS.

OS CRÉDITOS PODEM SER DESDE R\$ 7,5 MIL ATÉ SUPERAR UM MILHÃO DE REAIS, EM RAZÃO DO TIPO DE EQUIPAMENTO.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	
LEVANTAMENTO FEITO EM OUTUBRO DE 2012	
PRAZO MÉDIO - 105 MESES PRAZO MÍNIMO - 60 MESES PRAZO MÁXIMO - 180 MESES	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 0,116% AO MÊS
CRÉDITOS MÍNIMO: R\$ 7.500 MÁXIMO: R\$ 1.152.000 MÉDIA: R\$ 193,7 MIL	PARTICIPANTES ATIVOS 69 MIL 35% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS 73,1% - PRODUTORES RURAIS 26,9% - PESSOAS JURÍDICAS

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

IMÓVEIS

NOS ONZE PRIMEIROS MESES DE 2012, OS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS APRESENTARAM UMA CARTEIRA CRESCENTE DE PARTICIPANTES ATIVOS. COMPARATIVAMENTE, AUMENTOU EM 9,4% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2011.

OS NÚMEROS CONFIRMARAM O INTERESSE DO BRASILEIRO EM ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA OU OUTRO TIPO DE IMÓVEL (PESSOAL OU PROFISSIONAL) DA FORMA MAIS SIMPLES E ECONÔMICA DISPONÍVEL.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 670,5 MIL (EM NOVEMBRO/2012)
 - 613,0 MIL (EM NOVEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 9,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 174,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 205,1 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 14,8%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 67,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 66,9 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 - ESTÁVEL

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 105,0 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 105,8 MIL (NOVEMBRO/2011)
 - ESTÁVEL

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 18,1 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 21,9 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 17,4%

- UTILIZAÇÃO DO FGTS NOS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS
RESUMO DAS OPERAÇÕES
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2012

HOUVE UM TOTAL SUPERIOR A R\$ 100 MILHÕES, COM MAIS DE 4.200 TRABALHADORES/CONSORCIADOS UTILIZANDO TOTAL OU PARCIALMENTE SEUS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS.

Modalidade	Quantidade	Valor
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	1.428	54.992.216,14
Amortização de saldo devedor	1.041	20.125.770,30
Abatimento de parte de prestação	510	4.703.433,55
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	105	3.317.389,96
Liquidação de saldo devedor	1.150	20.585.577,88
Total	4.234	103.654.387,63

Fonte: Gepas – Caixa Econômica Federal

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS
 AO APRESENTAR UM TÍQUETE MÉDIO DE R\$ 4,45 MIL NO PRIMEIRO SEMESTRE E ATINGIR R\$ 5,08 MIL DE JULHO A NOVEMBRO, REGISTRANDO UMA ALTA DE 14,2%, O SETOR DE ELETROELETRÔNICOS SINALIZOU COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ADQUIRINDO MENOS COTAS, PORÉM COM VALORES MAIORES.
 UMA SITUAÇÃO QUE APONTOU O DESEJO DO CONSORCIADO EM ADQUIRIR MAIS BENS COM PLANEJAMENTO E RESPONSABILIDADE.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 57,0 MIL (EM NOVEMBRO/2012)
 - 74,0 MIL (EM NOVEMBRO/2011)
 RETRAÇÃO: 23%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 38,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 61,8 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 RETRAÇÃO: 37,7%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 21,9 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 28,9 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 RETRAÇÃO: 24,2%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 4,9 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 4,5 MIL (NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 8,9%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 181,0 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 273,0 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 RETRAÇÃO: 33,7%

SERVIÇOS

AO CRESCER MAIS DE 40% O NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS ONZE PRIMEIROS MESES DESTE ANO, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS CONTINUOU MOSTRANDO AMPLIAÇÃO NO USO DAS CARTAS DE CRÉDITO, FACE À GRANDE DIVERSIDADE DE UTILIZAÇÕES.

AUTORIZADO EM FEVEREIRO DE 2009, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS COMPLETARÁ QUATRO ANOS EM 2013.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 15.500 (EM NOVEMBRO/2012)
 - 11.000 (EM NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 40,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 11.325 (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 9.689 (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 16,9%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)
 - 3.825 (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 - 2.648 (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 44,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 5,3 MIL (NOVEMBRO/2012)
 - R\$ 6,8 MIL (NOVEMBRO/2011)
 RETRAÇÃO: 22,1%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 62,7 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)

- R\$ 66,3 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2011)

RETRAÇÃO: 5,4%

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS LEVANTAMENTO FEITO EM OUTUBRO DE 2012	
PRAZO MÉDIO - 37 MESES MÍNIMO: 24 MESES - MÁXIMO: 50 MESES	CRÉDITOS: R\$ 1.500 / R\$ 15.000 PREDOMINÂNCIA: R\$ 4.240 / R\$ 7.340
TAXA MÉDIA - 0,51% a.m.	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS - SERVIÇOS RESIDENCIAIS - 62,30%* - FESTAS E EVENTOS: 11,94% - SAÚDE E ESTÉTICA: 5,99% - TURISMO E VIAGENS: 1,19% - OUTROS: 18,58%**
ÍNDICES DE CORREÇÃO UTILIZADOS INPC – 38,1% IPCA – 31,1% IGPM – 24,4% OUTROS – 6,4%	
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INCLUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC. ** NO ITEM OUTROS ESTÃO INCLUÍDOS SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TRANSPORTE, TREINAMENTO ETC.</small>	

FORNTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo.

Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444

E-mail: prsc@dqlnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br